**NOME: Nº: 9º ANO:**

**ROTEIRO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA – PROFª - 2º BIMESTRE**

1. Copiar o texto e os exercícios no caderno, responder:

# Crise de 1929: a Grande Depressão

A Crise de 1929, conhecida como Grande Depressão, teve início com a quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque e foi causada pela superprodução e pela especulação financeira.

A Crise de 1929, também conhecida como Grande Depressão, foi uma forte crise econômica que atingiu o capitalismo no final da década de 1920. Essa crise é entendida pelos historiadores como a maior recessão econômica da história do capitalismo e marcou a decadência do liberalismo econômico naquele contexto. Trata-se de uma crise causada pela superprodução de mercadorias e pela especulação do mercado financeiro do país.

**Os antecedentes: a euforia da economia dos Estados Unidos**

No período anterior à Grande Depressão, os Estados Unidos possuíam a maior economia do mundo. Diferentemente do que costuma ser difundido, a economia estadunidense já era a maior do mundo mesmo antes da Primeira Guerra Mundial. O conflito só possibilitou que a supremacia em relação a outras nações fosse acentuada. Esse dado é comprovado por Hobsbawm ao afirmar que, em 1913, os EUA já eram responsáveis por 1/3 da produção industrial do mundo.

O domínio da economia americana aumentou profundamente depois que a guerra acabou, em 1918, e a década de 1920 foi marcada por ser um período de grande euforia. Os índices evidenciavam a euforia e o boom da economia do país: os Estados Unidos eram responsáveis por 42% de toda a produção de mercadorias do mundo .

Além disso, os Estados Unidos haviam se transformado no maior credor do mundo, emprestando dinheiro principalmente para as nações europeias que lutaram na Primeira Guerra Mundial e estavam em processo de reconstrução. Também eram responsáveis por comprar 40% de todas as matérias-primas revendidas pelas quinze nações mais comerciais do mundo.

Todo esse crescimento da economia norte-americana refletiu no sentimento da população, com a rápida prosperidade econômica que se estruturou no país. Durante esse período de euforia, foi consolidado o american way of life, termo utilizado para definir o estilo de vida americano, baseado principalmente na aquisição de bens de consumo duráveis, como carros e eletrodomésticos em geral.

Outros dados que comprovam esse boom da economia americana são os seguintes: durante a década de 1920, a taxa média de desemprego esteve na casa dos 4% ; a produção de automóveis aumentou 33%; o número de indústrias no país saltou de 184 mil para cerca de 206 mil e o faturamento do comércio quintuplicou. Todos esses dados mostram o crescimento econômico no período entre 1923 e 1929 .

Toda essa expansão da economia, da produção e do consumo foi acompanhada por uma expansão no crédito, isto é, pela disponibilização de empréstimos para o financiamento das atividades econômicas – processo que teve pouca regulação estatal.

Por fim, outro aspecto marcante no período foi a especulação monetária. A bolha de prosperidade da economia era tamanha que os investimentos nas ações das companhias americanas na Bolsa de Valores de Nova Iorque contaram com amplos saltos ao longo da década de 1920.

**A quebra da Bolsa de Nova Iorque**

A prosperidade da economia americana na década de 1920 foi estabelecida em bases extremamente frágeis. A euforia pelos rápidos lucros obtidos pela especulação monetária escondia o colapso que estava por vir. Quando a crise chegou, os efeitos foram drásticos. A quebra da Bolsa de Nova Iorque aconteceu em 24 de outubro de 1929. O historiador Eric Hobsbawm explica a crise de 1929 da seguinte maneira:

“O que acontecia, como muitas vezes acontece nos booms de mercados livres, era que, com os salários ficando para trás, os lucros cresceram desproporcionalmente, e os prósperos obtiveram uma fatia maior do bolo nacional. Mas como a demanda da massa não podia acompanhar a produtividade em rápido crescimento do sistema industrial nos grandes dias de Henry Ford, o resultado foi superprodução e especulação. Isso, por sua vez, provocou o colapso “.

A questão salarial evocada por Hobsbawm na citação acima se refere ao fato de que o período próspero da década de 1920 não foi acompanhado de ganhos salariais para a classe trabalhadora. Essa estagnação salarial fez com que o mercado interno americano não conseguisse expandir a sua capacidade de absorção de mercadorias na mesma velocidade em que elas eram produzidas.

Com o mercado se estagnando, a esperança dos altos lucros nas ações da Bolsa de Valores ficou estremecida, levando milhares de pessoas a vender suas ações. Esse pânico aconteceu no que ficou conhecido na época como Quinta-feira Negra. No dia 24 de outubro de 1929, mais de 12 milhões de ações foram colocadas à venda, e a demanda por compras era baixíssima .

Essa situação prosseguiu até a segunda-feira, dia 28, quando mais de 33 milhões de ações foram colocadas à venda. Isso fez com que as ações de mercado das empresas americanas caíssem drasticamente de valor – bilhões de dólares simplesmente desapareceram. A economia americana havia quebrado .

**Consequências da Crise de 1929**

As consequências da Crise de 1929 foram imediatas. Inúmeros investidores foram à falência, já que investiram todo o seu dinheiro em ações que, após a quebra da Bolsa, não valiam mais nada. Isso foi acompanhado pela falência de milhares de empresas em todo o país.

Os impactos da Crise de 1929 na economia dos Estados Unidos podem ser resumidos com base nos seguintes dados:

-O desemprego alcançou 27% (antes da crise, era 4% em média);

-As importações caíram 70%;

-As exportações caíram 50%;

-A produção de automóveis foi reduzida em 50%;

-O salário médio na indústria caiu 50%;

-Milhares de empresas e bancos foram à falência.

Os efeitos da Crise de 1929 se espalharam pelo mundo. Dezenas de países tiveram impactos duros em suas economias, uma vez que o maior comprador – os Estados Unidos – haviam deixado de consumir as mercadorias desses países. O reflexo imediato da crise foi que a economia mundial como um todo retraiu cerca de 1/3. Além disso, a crise econômica causou transformações políticas profundas e abriu caminho para que os regimes fascistas ganhassem força mundo afora.

Consequências da Crise de 1929 no Brasil

A Crise de 1929 também impactou a economia do Brasil e teve efeito sobre o principal produto do nosso país: o café. Nesse período, o Brasil era responsável por aproximadamente 70% de todo o café comercializado no mundo. O principal comprador dessa mercadoria eram os Estados Unidos, que reduziram drasticamente a compra do produto brasileiro por causa da crise.

Com o café brasileiro estagnado, o valor da mercadoria no mercado internacional caiu sensivelmente e o impacto sobre os cafeicultores foi duríssimo. No auge dessa crise, um golpe aconteceu no país: a chamada Revolução de 1930. Com isso, Getúlio Vargas assumiu provisoriamente o governo e logo tomou medidas para conter os impactos da crise no café brasileiro.

A medida escolhida foi impor uma política que promovesse a valorização do café brasileiro. Assim, o governo optou por realizar a compra das sacas de café para, em seguida, incendiá-las, conseguindo então controlar as oscilações do preço do produto.

Atividades:

1-"A crise atingiu o mundo inteiro. O operário metalúrgico de Pittsburgo, o plantador de café brasileiro, o artesão de Paris e o banqueiro de Londres, todos foram atingidos".

(Paul Raynaud - LA FRANCE A SAUVÉ L'EUROPE, T. I. Flamarion )

O autor se refere à crise mundial de 1929, iniciada nos Estados Unidos, da qual resultou:

a) o abalo do liberalismo econômico e a tendência para a prática da intervenção do Estado na economia.

b) o aumento do número das sociedades acionárias e da especulação financeira.

c) a expansão do sistema de crédito e do financiamento ao consumidor.

d) a imediata valorização dos preços da produção industrial e fim da acumulação de estoques.

e) o crescimento acelerado das atividades de empresas industriais e comerciais, e o pleno emprego.

2-A crise capitalista desencadeada em 1929 nos EUA e na Europa Ocidental estendeu-se para a América Latina contribuindo para:  
a) a revogação de todas as tarifas protecionistas, o intervencionismo estatal e a substituição de importações.  
b) abalar o poder das oligarquias e o surgimento de regimes populistas e ditaduras conservadoras.  
c) a modernização do campo através do deslocamento de mão-de-obra que sobrevivia precariamente nas cidades.  
d) Juan Domingo Perón destacar-se como governante populista no México.  
e) a ruptura da estrutura de espoliação do povo latino-americano.  
  
**3-**Sobre a crise do capitalismo, na década de 1930, e o colapso do socialismo, na década de 1980, pode-se afirmar que:  
a) a primeira reforçou a concepção de que não se podia deixar uma economia ao sabor do mercado, e o segundo a de que, uma economia não funciona sem mercado.  
b) ambos levaram à descrença sobre a capacidade do Estado resolver os problemas colocados pelo desemprego em massa.  
c) assim como a primeira, também o segundo está provocando uma polarização ideológica que ameaça o Estado de Bem-estar Social.  
d) ambos, provocando desemprego e frustração, fizeram aparecer agitações fascistas e terroristas contando com amplo respaldo popular.  
e) enquanto a primeira reforçou a convicção dos defensores do capitalismo, o segundo fez desaparecer a convicção dos defensores do socialismo.  
  
**4-**A grave crise econômico-financeira que atingiu o mundo capitalista, na década de 30, tem suas origens nos Estados Unidos. A primeira medida governamental que procurou, internamente, solucionar essa crise foi o "New Deal", adotado por Roosevelt, em 1933. Uma das medidas principais desse programa foi o(a):  
a) encerramento dos investimentos governamentais em obras de infra-estrutura.  
b) fim do planejamento e da intervenção do Estado na economia.  
c) imediata suspensão da emissão monetária.  
d) política de estímulo à criação de novos empregos.  
e) redução dos incentivos à produção agrícola.  
  
**5-**Após a Primeira Guerra Mundial, a febre de negócios baseada na especulação provocou a Crise de 1929. Identifique, nas alternativas a seguir, os principais fatos que a produziram.  
a) Aparecimento de ideologias como o Fascismo e o Nazismo.  
b) Superprodução de mercadorias e saturação dos mercados consumidores.  
c) Retraimento do crédito e proibição das exportações.  
d) Equilíbrio entre a agricultura e o comércio.  
e) Má colheita e demanda ilimitada da indústria.  
  
**6-**"(...) Há neste momento nos Estados Unidos cerca de 14 milhões de desempregados, e, como muitos deles têm família, 20 a 30 milhões de homens e mulheres vivem de esmolas, privadas ou públicas (...). O espetáculo de uma grande nação de que um quarto se encontra reduzido à impotência produz emoções bem mais fortes do que uma estatística em preto e branco. Desde que põe pé neste país, o estrangeiro compreende de repente que em nenhum momento a Europa imaginou a dolorosa intensidade da depressão dos Estados Unidos."  
(MAUROIS, André, ESTALEIROS AMERICANOS. 1933)  
A recuperação econômica dos EUA, após a Crise de 1929, ocorreu através do NEW DEAL (1933-1938).  
Todas as alternativas apresentam instrumentos de ação do NEW DEAL, EXCETO:  
a) A administração de Reassentamento, que transferiu famílias que ocupavam terras de qualidade inferior.  
b) A Lei Anti-Truste, que proibia o controle de 60% do mercado por uma empresa ou associação de empresas.  
c) A Lei da Cerveja e do Vinho e da Vigésima Primeira Emenda, que pôs fim à Lei Seca.  
d) A Lei de Assistência Civil à Conservação e ao Reflorestamento, que criava frentes de trabalho para os jovens e desempregados.  
e) A Lei do Ajustamento Agrícola, que subsidiava os fazendeiros que reduzissem a sua produção.  
  
**7-**Da Grande Depressão, ocorrida no mundo capitalista com a crise econômica de 1929, resultou:  
a) o desemprego, o reforço do liberalismo e a modernização do setor industrial.  
b) a arte expressionista, um avanço dos movimentos anarquistas e o Nazi-Fascismo.  
c) o intervencionismo estatal, múltiplos problemas sociais e nova corrida armamentista.  
d) o surgimento do neoliberalismo, o fim da hegemonia européia e a popularidade das correntes culturais existencialistas.  
e) o sucesso dos partidos socialistas ocidentais, o recuo do desemprego e o início de uma aproximação com a União Soviética.  
  
**8)** Em linhas gerais, pode-se dizer que a Grande Depressão (1929) resultou principalmente  
a) da queda da exportação, desemprego e aumento de consumo interno.  
b) da desvalorização da moeda, com o objetivo de elevar os preços dos gêneros agrícolas.  
c) do fechamento temporário dos bancos e a requisição dos estoques de ouro para sanear as finanças.  
d) da superprodução industrial e agrícola, que foi se evidenciando quando o mercado não conseguiu mais absorver a produção que se desenvolvera rapidamente.  
e) da emissão de papel-moeda e o abandono do padrão-ouro que permitiram ao Banco Central financiar o seguro-desemprego.  
  
**9. -**As causas da crise de 1929 foram:  
a) aumento das taxas de juros, explosão de consumo, quebra da produção agrícola e nacionalização de empresas.  
b) consolidação do Nazi-Fascismo, aumento do consumo, valorização do mercado financeiro e aumento das exportações.  
c) "crack" da Bolsa de New York, aumento dos preços do petróleo, redução dos salários.  
d) intervenção do Estado na economia, contradição entre capacidade de consumo e produção e concorrência com os produtos asiáticos.  
e) superprodução agrícola e industrial, diminuição do consumo, "crack" da Bolsa de New York e diminuição das exportações.  
  
**10-**A adoção do "New Deal", após a crise de 1929, nos Estados Unidos, identifica-se com:  
a) o intervencionismo do Estado na Economia, para controlar o sistema de crédito, regulamentar os salários e garantir o investidor;  
b) a intenção de socializar progressivamente a economia norte-americana através de mecanismos nitidamente estatizantes;  
c) a política de juros baixos adotadas pelos bancos privatizados pelo governo de F. D. Roosevelt;  
d) a recuperação econômica das indústrias falidas (com o "crack" da Bolsa), através da entrada de capitais estrangeiros;  
e) o emprego de mão-de-obra, subsidiada pelo governo, tanto na indústria como na agricultura.  
  
**11-**A "Lei Seca". Entrou em vigor a emenda constitucional XVIII, conhecida como "Lei Seca", que proibia a fabricação e venda de bebidas alcoólicas. Motivou o contrabando, a falsificação e o aparecimento do gangsterismo, em algumas cidades norte-americanas, no governo de:  
a) Roosevelt b) Woodrow Wilson c) Truman d) MacArthur e) Lincoln  
  
**12)** A crença liberal no equilíbrio espontâneo do mercado foi reforçada em 1803 pela "lei de Say". Formulada pelo francês Jean-Baptiste Say, essa lei afirmava que toda oferta cria a sua demanda e inversamente, de tal modo que excluía a possibilidade de crise de superprodução no capitalismo.  
Qual, dentre os seguintes acontecimentos, constitui a refutação mais importante e direta da "lei de Say"?  
a) Revolução Russa de 1917.  
b) Crise de 1929.  
c) Movimento de independência da América Latina.  
d) Unificação da Alemanha.  
e) Ascensão dos Estados Unidos depois da Segunda Grande Guerra.  
  
**13-**A solução americana para a crise de 1929 caracteriza-se como:  
a) o processo de busca de alternativas socialistas para a crise do capitalismo com a mudança de regime político.  
b) o resultado das pressões comunistas sobre o governo americano, que acaba assumindo, como política, a eliminação dos interesses privados na economia.  
c) o resultado da insatisfação da sociedade americana com relação aos princípios liberais assumidos pelos partidos de esquerda que se vinculavam ao governo.  
d) a introdução, na cultura americana, de valores europeus através da incorporação de tecnologia à economia americana e de alternativas de seguridade total.  
e) uma saída nacional que acentua o papel dirigente do Estado em determinados setores econômicos, conhecida como "New Deal".  
  
**14. -**A política do "New Deal" (1933-39), implementada nos Estados Unidos pelo presidente Franklin Roosevelt, significou um (a):  
a) combate ao liberalismo através da contenção dos níveis de consumo interno.  
b) estímulo à política de criação de empregos com grandes investimentos em infra-estrutura.  
c) proibição da emissão monetária, o que impediu o crescimento da inflação.  
d) retração da produção industrial, o que provocou o recrudescimento da economia.  
e) redução acentuada dos gastos governamentais, o que estabilizou as finanças públicas.  
  
**15-**A política de recuperação econômica e social adotada pelo presidente Roosevelt dos E.U.A. nos anos 30, denominada "New Deal", propunha, entre outras medidas:  
a) a liberação dos preços dos produtos básicos e o aumento da jornada de trabalho;  
b) o fim da intervenção do Estado na economia e a utilização do trabalho do menor;  
c) a proibição da formação de associações sindicais e a extinção da previdência social;  
d) a concessão de empréstimos aos fazendeiros arruinados e o aumento do nível de emprego para os operários;  
e) o incentivo à utilização do capital estrangeiro e a liberdade para a formação de cartéis.  
  
**16-**A primeira decisão governamental que procurou solucionar a crise econômica-financeira que atingiu o mundo capitalista na década de 30 foi o "New Deal", adotado por Roosevelt, presidente dos Estados Unidos. Dentre as medidas principais desse programa, destaca-se  
a) o encerramento dos investimentos governamentais em obras de infra-estrutura.  
b) a imediata suspensão à criação de novos empregos.  
c) a política de estímulo à criação de novos empregos.  
d) a redução dos incentivos à produção agrícola.  
e) o fim do planejamento e da intervenção do Estados na economia.  
  
**17-**A partir do ano de 1932, o Presidente norte-americano F. D. Roosevelt adotou um conjunto de medidas, o "New Deal", com o objetivo de resgatar o crescimento econômico interrompido pelo "crack" de 1929.  
Dentre essas medidas destacamos:  
a) incentivo à construção de obras públicas, intervenção estatal na economia e controle da produção visando à manutenção dos preços dos produtos.  
b) venda de empresas estatais e incentivo ao aumento da produção de produtos agrícolas.  
c) privatização da previdência social, aumento da jornada de trabalho e proibição da construção de obras públicas.  
d) redução dos salários dos empregados e fim do seguro desemprego.  
e) desenvolvimento da previdência social e fim da intervenção estatal na economia.  
  
**18-**O processo em que as firmas maiores passaram a comprar empresas menores em dificuldade financeira, independentemente de seu ramo de produção, formando agregados de firmas que se dedicavam a múltiplas atividades, coordenadas por uma direção centralizada; criando-se imensos conglomerados multifuncionais, iniciou-se, nos Estados Unidos, com  
a) a Guerra de Secessão.  
b) o Tratado de Versalhes.  
c) a Primeira Guerra Mundial.  
d) a crise econômica de 1929.  
e) o Sistema de Alianças em 1907.  
  
**19-**Entre os fatores que ocasionaram a crise de 1929 nos EUA destaca(m)-se  
a) o protecionismo rígido, a escassez de crédito bancário e a superprodução.  
b) a saturação do mercado, a crise na agricultura e o "crash" da bolsa de Nova York.  
c) a superprodução, a saturação do mercado e a expansão desmedida do crédito bancário.  
d) a adoção de programas de construção de obras financiadas pelo Estado para minorar o desemprego.  
e) a excessiva oferta de terras e o protecionismo rígido.  
  
**20. -**A crise econômica de 1929 não deixa intocado nenhum ramo da economia e atingiu diferentes segmentos sociais, determinando, EXCETO:  
a) diminuição drástica do volume do comércio internacional.  
b) afastamento do poder público do cenário econômico.  
c) desemprego em massa e aumento do número de falências.  
d) a queda acentuada da produção em nível mundial.  
e) a retração da taxa de crescimento e da renda nacional.